

## IMPACTO DA PANDEMIA DE SARS-COV-2 NA REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIA COMO FORMA DE RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é o mais incidente em mulheres, excluindo o câncer de pele não melanoma (INCA, 2019), tendo grande peso emocional e físico na saúde feminina (PASSOS, 2017). Seu rastreamento por mamografia é recomendado a partir dos 50 anos, sendo este exame o padrão-ouro para o *screening* da patologia (SARTORI, 2019). A pandemia do SARS-COV-2 impactou diretamente os sistemas de saúde, incluindo os exames eletivos - como a mamografia para rastreio do câncer de mama. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto do SARS-COV-2 no rastreio do câncer de mama por mamografias. **MÉTODO:** Pesquisa descritiva, quantitativa e de caráter retrospectivo, com coleta de dados realizada no DataSUS, acerca da quantidade de mamografias de *screening* realizadas no Brasil, entre 2018 e 2022. **RESULTADOS:** Entre 2018 e 2019, foram realizadas 5.879.781 mamografias. Já no período de 2020 a 2021, anos com restrições devido às medidas de proteção, foram realizadas 4.534.909, representando uma redução de 22,87%. Ademais, deve-se compreender como o retorno às atividades interferiu nas taxas de mamografias atuais. Sobre isso, o DataSUS mostra que houve incremento de 36% entre janeiro e abril de 2022 no número de mamografias em comparação ao mesmo período em 2020 e 2021. **CONCLUSÃO:** Considerando que o câncer de mama é tão incidente entre as mulheres brasileiras, é necessária a ampliação da taxa de mulheres com pelo menos 50 anos que realizam a mamografia periodicamente para rastrear o câncer de mama, bem como devem ser recrutadas as mulheres que estão com mamografias em atraso. Por meio dos dados obtidos em 2022, percebe-se que com a progressiva eliminação de regras de isolamento social tem havido um crescimento no número de mamografias realizadas, configurando uma melhora no rastreamento do câncer de mama atualmente no Brasil.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde: DATASUS.** Disponível em <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 15 maio 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **A situação do câncer de mama no Brasil**: síntese de dados dos sistemas de informação. Rio de Janeiro: INCA, 2019b. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/situacao-do-cancer-de-mama-no-brasil-sintese-de-dados-dos-sistemas-de-informacao> Acesso em: 10 agosto 2021.

PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em Ginecologia**. 7 ed. Artmed, 2017.

SARTORI, A. C. N. BASSO, C. S. **Câncer de mama**: uma breve revisão da literatura. PERSPECTIVA, v. 43, n. 161, p. 07-13, mar. 2019. Disponível em: <[https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/161\\_742.pdf](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/161_742.pdf)>. Acesso em: 15 maio 2022.